

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6\$00
: : 10 — Para outras localidades . . . 7\$00
: : 10 — — Africa 12\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NAO PUBLICADOS

UM DOS GRANDES PROBLEMAS DE ASSISTÊNCIA

Para quem os homens ricos de PORTUGAL

devem olhar Humanitariamente é para as Cantinas Escolares

UM DIA destes a grande imprensa da capital referiu-se às chamadas cantinas escolares — e insistia que além de ser uma obra verdadeiramente nacional, precisava de propaganda.

E' de facto um problema tão transcendente e tão humano — que nós temos obrigação de olhar para ele com aquele carinho que é merecedor.

Aos ricos compete dar assistência, criando cantinas — porque é o mesmo que vigorar uma raça.

O rico deve compenetrar-se que a riqueza que possui — deve sem relutância alguma — e sem prejudicar os seus, de dispôr uma miléssima parte dela e colocá-la em obra para aqueles que necessitem.

Já lá vão os tempos em que os senhores feudais, enormemente ricos, vivendo em verdadeiras praças de guerra, ordenavam o enxotar dos famitos vilões — que ousadamente chegavam aos seus domínios.

Não — hoje não pôde ser assim.

A sociedade e a riqueza foi evoluindo dentro de outros processos.

O rico pode e deve repartir por aqueles que nada têm, um pouco dos seus excessivos lucros — porque lá está que «Hoje a fortuna de cada um depende do bem estar de todos.»

Essa indiferença que em outros tempos existia para com estes problemas de assistência — torna-se obrigatório nos que vão correndo que se olhe e com aquele carinho para as misérrimos dos seus semelhantes.

O Estado — e aqui está o que muita gente julga — não pode sózinho dar aos que nada têm.

Só com o auxílio dos corações benfeitores, que se lembram em vida, de fundar isto e aquilo em benefício dos que são homens de amanhã — e dos que na hora suprema se lembrem deixar o seu nome ligado á obra que no futuro o povo só tem palavras de agradecimento e de louvor.

No estrangeiro não sucede assim. O rico se é rico — nunca esquece os seus deveres humanitários.

Haja em vista um Rockefeller, na América, um Pais Rovisco e um Conde Ferreira em Portugal — que colocaram parte dos seus haveres ao serviço da Humanidade.

Portugal neste capítulo está muito atrasado. Julga que o Estado é que tem obrigação de pugnar por todos — quando os homens ricos deviam ajudar em vida ou depois de mortos essa mesma humanidade faminta.

As cantinas escolares particulares que existem de norte a a sul de Portugal — que dá alegria a muita creança e alivia os pobres pais, além de contribuir com o desabrochar do intellecto em formação, dá a robustez física que todo o ente precisa, para mais tarde enfrentar a vida de cada dia.

A criação duma cantina escolar seja onde for, dá um passo na civilização — pois é nestes antros benfazejos que as creanças pobres ou ricas, se juntam, riem, cantam e se fazem amigos no futuro.

Porque: «A assistência pela cantina é a mais nobre: não deprime quem dá nem quem recebe. E é democrática. A cantina com os seus recreios anexos, consegue a convivência natural e amigável entre os pobres e os ricos porque bricam juntos e todos têm o estomago aconchegado.»

Mas o apelarmos para o rico — não quer dizer que o Estado descurou o assunto dentro das suas possibilidades financeiras.

Consulte-se o Decreto 34.549, que assegura 4 % do juro ás importâncias doadas para as cantinas, os 17.500 contos que deu para as suas instalações desde que haja fundos particulares — que haja corações bondosos — que haja almas que se compenetrem que uma boa acção particular — representa muitas vezes o ridimir dos erros dum Passado nublado de cada um — e que se lembre que «Vai o tempo em que o homem rico

PELA CIDADE

«Cortejo de Oferendas» — Directamente entregues ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, como comparticipação no «Cortejo de Oferendas», foram recebidos os seguintes donativos: Camara Municipal de Tavira, 6.000\$00; Prof. Dr. Silva Carvalho, 500\$00; Companhia de Pescarias Balsense, 3.000\$00.

Santa C. da Misericórdia — Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continúa aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

No Serviço de Cirurgia Geral (Director Dr. Fausto Cansado) realizaram-se as seguintes operações de urgência:

Uma fractura do craneo, uma fractura com esfacelamento do membro superior direito e queimaduras graves pelos srs. Dr. Jorge Correia e Dr. Morais Simão; uma Hernia estrangulada pelos srs. Dr. Renato Mansinho Graça e Dr. Martiniano Santos.

Farmácia de Serviço — Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Armações de Atum

Depois de 5 meses de safra, recolheram aos seus lares as companhias das armações de atum lançadas nas águas territoriais do nosso concelho.

Após abundantes copejos, vêm para casa repousar das fadigas da faina e receber os proventos resultantes da temporada.

O ano foi bom. Nos lares dos pescadores há alegria pelo menos durante os tempos mais próximos.

Caixa de Abono de Família do Pessoal do Comércio por Grosso de Mercaderias

Recebemos o relatório e contas deste organismo corporativo referente ao exercício do ano de 1945, 3.ª gerência, no qual se consta grande actividade desenvolvida pela Direcção e bem assim a prova absoluta de que o problema da assistência foi olhado com carinho.

podia olhar com diferença para as misérrimas do seu semelhante.

Hoje a fortuna de cada um depende do bem-estar de todos. Não é possível ter-se uma grande riqueza e esquecer as dificuldades dos que nos rodeiam. A Humanidade caminha sem dar por isso para a doutrina de Cristo, que quer que o homem seja irmão do homem e não o seu lobo. Hoje, medem-se os povos pela saúde, educação e instrução da sua gente. Uma nação moralmente inferior é uma nação vencida.»

Por isso apelemos para que os ricos auxiliem a criação de Cantinas Escolares.

Lédo Engano...

*Sonhei que estava prêsá no solar
duma ilha, num mar muito distante,
guardada por um Hércules possante,
que matava quem te qu'ria libertar...*

*Desesperava eu já de alcançar,
(quanto mais de vencer 'inda o gigante!)
quando um cisne me vem arrebatar,
envolto numa auréola rutilante!*

*Á ilha me transporta num momento!
Cái p'ra sempre o gigante inanimado!
Num longo beijo finda o teu tormento...*

*Estás salva; termina o meu sonhar.
Desperto e sinto ainda a mim colado
teu róseo seio, em brando respirar!*

Alex. Buíça

Carta de Lisboa As Contas Públicas de 1945

Acabam de sair a lume as Contas Públicas do ano de 1945. Nelas se nos mostra o saldo positivo de 57.800 contos, que largamente excedeu, como sempre, as previsões — sinal de equilíbrio financeiro real.

Tomemos dois dos Ministérios, no capítulo das despesas, e vejamos quais as que lhes tocam.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações — Está a cargo deste Ministério, como todos sabemos, a maior parte do fomento nacional, a mor parte da obra de engrandecimento e renovação material do País, como por todo ele se nos ostenta a olhos vistos. Sobem a perto de 366.000 contos as suas despesas ordinárias — verba quantiosa, pela razão que atrás expusemos. E, mesmo assim, ainda houve que tirar da receita extraordinária cêrca de 310.000 contos, com o fim de desenvolver a obra do fomento nacional. Desta obra, avultam a Hidráulica Agrícola e os aproveitamentos hidroeléctricos — com 111.600 contos; os portos, as estradas, os melhoramentos rurais, os aeródromos; o material e trabalhos com a aviação comercial, em que se gastaram 71.600 contos; o repovoamento florestal, etc.

Ministério do Interior — Uma das maiores verbas deste Ministério diz respeito à Assistência Social e aos Serviços de Saúde — o que tudo está a seu cargo. Além do que houve de se gastar com os Hospitais Escolares de Lisboa, Porto e Coimbra (o de Lisboa, que é um edificio de onze andares, em construção adiantada), muitos milhares de contos se despenderam com a construção, reparação e ampliação de outros; com o seu apetrechamento de material sanitário e cirúrgico; e com os subsídios que os ajudam na sua missão.

Outra das elevadas verbas deste Ministério respeita à leprosa e aos serviços de higienização em muitas cidades e vilas, e ao abastecimento de água às sedes dos concelhos.

Podemos, por fim, referir ainda a verba de quase 228.000 con-

tos, na despesa ordinária do Ministério da Educação Nacional — em que salientamos, entre as obras de interesse social e de cultura, as das Escolas Primárias, segundo o «Plano dos Centenários», que está em plena execução por todo o País — afora as dos liceus e escolas técnicas, a construção da Cidade Universitária de Coimbra, etc.

Deste resumo se conclui, como todos vemos, o caminho que levam os dinheiros da Nação, — os quais, pela assistência e higiene, e pela educação, todos revertem em favor da mesma Nação. Na verdade, provada com as realidades do nosso engrandecimento colectivo, «não são para vista os saldos, não são para satisfação do orgulho em os termos», mas para bem do Comum. *Pari passu*, também se vê quanto nos tem valido ao engrandecimento colectivo a *política dos saldos* e a política do equilíbrio financeiro mantido como regra tenaz — o que durante a guerra nos valeu como indispensável meio de independência nacional, e de continuação do nosso progresso. E, acabada a guerra, é, como antes dela foi, a base de todo o engrandecimento, que ainda não chegou ao fim — e a base ainda de viver o País sobre si mesmo, livre de dependências que o tolhiam até na liberdade de se governar pelas suas instituições.

A. da F.

Exposição de Artistas Amadores Algarvios

Abre hoje a anunciada Exposição de Amadores Algarvios no Museu Regional de Lagos.

Pede-se a todas as pessoas que desejem concorrer, o favôr de enviarem os seus trabalhos com a máxima brevidade, independentemente de convite individual, visto que se desconhecem as direcções de muitos.

Os trabalhos que forem para venda devem indicar os respectivos preços.

Grandes Festas na Cidade de TAVIRA

Nos dias 18 e 25 de Agosto e 1 e 8 de Setembro de 1946

PROMOVIDAS PELA

Comissão de Auxílio à Misericórdia de Tavira
sob o patrocínio da Câmara Municipal

(ANO V DAS FESTAS DO HOSPITAL)

3.º Dia - Domingo, 1 de Setembro de 1946

PROGRAMA:

A's 15 horas—Desfile em carros caprichosamente ornamentados do deslumbrante e surpreendente

CORTEJO DE OFERENDAS

das sete Freguesias do Concelho de Tavira e com a cooperação da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Organismos Cooperativos, Bombeiros Municipais, Clubes Desportivos e Recreativos, etc., com o seguinte itinerário:

Campo de Jogos do Ginásio Club de Tavira (Partida), Rua Almirante Cândido dos Reis—Praça Dr. António Padinha—Rua 5 de Outubro—Ponte sobre o Rio Gilão—Praça da República—Rua da Liberdade—Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo—Travessa Zacarias Guerreiro—Hospital da Misericórdia (Chegada).

Durante todo o percurso o CORTEJO será abrilhantado pelas excelentes Bandas do

Comando Distrital de Faro da LEGIÃO PORTUGUESA e ACADEMIA MUSICAL TAVIRENSE

A Comissão de Auxílio à Misericórdia no desejo compreensível de dar maior brilho ao «CORTEJO DE OFERENDAS», solicita dos Senhores Comerciantes do Concelho o encerramento dos seus Estabelecimentos e ao mesmo tempo pede aos habitantes dos prédios por cujas ruas desfila o mesmo Cortejo, o especial favor de ornamentarem as suas janelas com colgaduras.

A's 22 horas—No Parque Municipal:

Deslumbrantes iluminações, Barracas de tiro, flechas e diversões, esmerado serviço de BAR, etc., DANCING, abrilhantado pela excelente orquestra «Impérium Jazz Farense» dirigida pelo Saxofonista António Silva e da qual faz parte o exímio pianista Manuel Casaca.

A' Meia Noite—Apresentação das lindas Marchas Folclóricas dos progressivos sítios da CAPELINHA (Freguesia de Sta. Maria-Tavira) e ALTO (Freguesia de S. Tiago) sob a habil direcção do maestro António Viegas Júnior.

Em tribuna de honra dignam-se assistir ao desfile do «Cortejo de Oferendas», sua Ex.ª o sr. Governador Civil, entidades Cívicas e Militares do Distrito e do Concelho, etc.

Durante a noite serão queimados lindíssimos FOGOS DE ARTIFICIO, preso e solto especialmente confeccionados para esta Festa, pelo hábil pirotécnico José Gomes da Costa de S. Braz de Alportel

No recinto do Parque funcionarão DUAS magníficas aparelhagens sonoras

ATENÇÃO—A marcação de mesas e cadeiras para o recinto do DANCING é feita na Rua Estácio da Veiga, n.º 17 (Junta de Freguesia de Santa Maria) até às 16 horas do dia anterior ao das Festas. Findo esse prazo reserva a Comissão o direito de não colocar mais mesas no citado recinto.

Uma nova espécie Camiliana

Estão de parabens os camilianistas portugueses, que são milhares, com o aparecimento do novo livro de António dos Reis Ribeiro, com o sugestivo título de «O drama estranho de Fanny Owen e Camilo» e cujo comentário justo e preciso está feito na notícia-crítica do nosso ilustre colega «Diário de Notícias» que transcrevemos com a devida vénia: «A bibliografia camiliana acaba de ser notavelmente enriquecida com mais um subsídio para o estudo da figura complexa, desconcertante do genial escritor das «Novelas do Minho». Deve-se ao erudito nortenho Dr. António dos Reis Ribeiro, autor de outros trabalhos empolgantes que a crítica e o público consagraram, este belo livro preñado de documentação e de arguíssimo e desassombrado comentário lógico, em que se estuda e disséca um dos passos menos claros mas mais empolgantes da vida passional do grande romancista, a sua misteriosa intervenção no caso dramático de Fanny Owen, sua vida, paixão e morte singularíssima, caso único, talvez entre as maiores tragédias amorosas da história. Livro que suscitará, de certo, grandes discussões, obra de um camilianista ilustre e apaixonado mas que, em aras de verdade, revela uma faceta mais do génio preverso do gigante das letras portuguesas, está, sem dúvida destinado a um êxito retumbante, devido à categoria do seu

Recortes da INDICE

Recebemos os recortes desta semana da INDICE, acreditada Empresa de Recortes dos Jornais. Como até aqui, a INDICE prima pela excelente apresentação e metodicidade dos seus trabalhos, vindo os recortes colados em bonitos impressos, a jeito de formarem úteis colecções ou figurarem em arquivos.

A INDICE, que tem por missão recortar dos jornais, para os seus assinantes, os assuntos que a estes interessam, é recomendável como auxiliar precioso em todos os ramos da nossa actividade, e tem os seus escritórios na Rua do Trombeta, 10, Lisboa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

autor e á esmerada edição da Editorial Enciclopédia, Lda. que apresenta a obra com belíssima capa do mestre Emmérico Nunes. No mesmo volume outros pequenos, ensaios entre eles um, muito belo e dedicado, sobre «A bondade de Eça de Queiroz» e ainda um perfil tão delicado como originalmente singular e perfeito da figura da Rainha D. Maria Pia, tão imperfeitamente conhecida e estudada. Uma bela obra, enfim».

E' obra esta portanto, que vivamente aconselhamos aos nossos leitores, agradecendo aos seus editores a gentileza da sua valiosa oferta.

Desastre no Trabalho

Na tarde do dia 27 do corrente, quando trabalhavam na abertura duma nora, numa propriedade do sr. Tomaz Antonio Simões Pires, foram vítimas dum desastre, proveniente duma explosão, os trabalhadores Joaquim Valentim e Joaquim Fernandes, ambos casados.

Os sinistrados foram imediatamente conduzidos em automovel para o Hospital da Misericórdia desta cidade, onde foram tratados pelos srs. Drs. Jorge Correia e Morais Simão.

Depois de pensados seguiram para o Hospital de Loulé, a-fim-de serem radiografados.

O Joaquim Fernandes, sofreu um profundo golpe no crâneo e o Valentim, que ficou em estado mais grave, sofreu alem da fractura do ante-braço, fortes queimaduras no rosto, tendo ficado com uma das mãos completamente esfacelada.

Acompanhou os sinistrados a Loulé, o sr. Dr. Morais Simão e o sr. Eduardo Felix Franco, respectivamente médico e farmacuetico da Companhia «Tagus», onde os homens estavam seguros.

Vila Real de Santo António

Para casas para pobres, foi pelo Ministério das Obras Publicas concedido á Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, um subsidio de 100 contos destinado á construção, de 20 moradias destinadas ás classes pobres.

Deverão ser dispendidos nos anos 1946 e 1947 em duas verbas de 50 contos.

Casa do Algarve

A Comissão Reorganizadora da «Casa do Algarve» para dar início ao seu vasto plano cultural e demonstrar de uma forma eloquente o valor da Provincia e dos seus intellectuais, resolveu promover na segunda quinzena de Outubro, na «Sala Algarve» da Sociedade de Geografia, uma Exposição Bibliográfica e de Artes Plásticas que abranja todas as obras publicadas por algarvios sobre literatura, poesia, ciências, música, pintura, escultura, arquitectura, desenho caricatura, gravura, etc.. Podem também expôr escritores e artistas que não sejam algarvios desde que as suas obras digam respeito á Provincia do Algarve.

Todos os escritores e artistas que nos queiram honrar com a presença dos seus trabalhos, podem desde já enviá-los para a «Casa do Algarve», em Lisboa, Rua Castilho 45.

As obras destinadas a venda contribuirão com 10% para as despesas que a «Casa do Algarve» terá de suportar com a organização deste certame; devem portanto todos os trabalhos vir acompanhados de uma lista de preços a serem entregues até ao dia 30 de Setembro próximo.

As Comissões para a recepção dos trabalhos que vão ser expostos são constituídas pelos Senhores Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, Dr. Alberto Iria, Dr. Virgílio Passos, Dr. Mário Lyster Franco, pintor Joaquim Rebócho, maestro Pavia de Magalhães, crítico de arte Roberto Nobre, e Dr. José Formosinho.

Na nossa Redacção, na Rua Dr. Parreira, 11—Tavira, recebem-se inscrições para novos sócios da Casa do Algarve.

PELA IMPRENSA

«Correio de Abrantes»—Entrou no 21.º ano de publicação, este nosso prezado colega, que se publica em Abrantes, sob a direcção do sr. João Henrique Alves Ferreira.

Pelos 20 anos de luta pelo bom combate em defesa da linda cidade de Abrantes, felicitamos este nosso colega desejando-lhe muitas prosperidades.

Versos

de Maria Amália Falcão Padinha

Tu passaste por esta rua
e eu sinto ainda em mim
um tremulante enleio...
Uma vaga de esperança,
Vã ilusão...
Uma vaga de espuma
muito branca,
que tomba e se desfaz
no chão...

Tu passaste
e quasi de repente,
As flores ressequidas
do jardim,
abriram suas corolas
rutilantes,
Olharam-te meigamente
E puzeram seus vestidos
de marfim...

Tu passaste...
E até a lua escondida
entre os nenúfares,
sorrisse ondulante,
espelhada naquele lago escuro
confusa e palpitante...

Tudo á volta, meu amor,
se une comigo
em aleluias de festa...!
Mas ai! já as flores
do meu jardim
feneceem, tudo já seca...
O lago muito escuro,
lembra-me a Morte,
e a ilusão cai,
já nada resta...!

Transferencia

Foi transferido a seu pedido, da Tesouraria da Covilhã, para a de Setubal, o nosso prezado assinante sr. João Rodrigues Lima Centeno, dignissimo Tesoureiro da Fazenda Publica.

Fazemos votos pelas suas prosperidades no cabal desempenho das suas novas funções, na importante cidade do Sado.

Café Arcada

Completamente remodelado, é hoje inaugurado o «Café Arcada», de que é seu proprietário o sr. Victorino Castanho Soares.

Com uma interessante e moderna fachada, o novo Café da Arcada é um estabelecimento que honra sem duvida a cidade.

Interiormente tem um magnifico aspecto, com as paredes revestidas em madeira.

Em redor da sala há uma faixa de espelho que lhes dá grande realce.

Todo o mobiliario é moderno e bem adaptado ao vasto salão e a iluminação está admiravelmente distribuída.

O Café da Arcada, podemos

Conselho Municipal de Tavira Convocação

Nos termos do n.º 1.º do art.º 77.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal de Tavira, a reunir no próximo dia 9 de Setembro pelas 15 horas, no lugar do costume, para celebrar a sua reunião ordinária, como determina o art.º 29.º e seu § 3.º do citado Código (dar parecer, discutir e votar, o plano de actividade e bases do orçamento ordinário para o ano de 1947, bem como aprovar ou registar algumas deliberações municipais).

Tavira, em 28 de Agosto de 1946.

O Presidente da Câmara Municipal

Ramos Passos

O Centenário da Padroeira

Estamos no ano jubilar das comemorações centenárias em honra da excelsa Padroeira, Nossa Senhora da Conceição. Por toda a parte: nas cidades, nas vilas e ainda mesmo nas aldeias mais humildes e sertanejas desta formosa «Terra de Santa Maria», as almas crentes e devotadas da Santíssima Virgem, cantam à porfia os seus louvores e promovem, com mais ou menos solenidade, mas com fé ardente e amor filial, comemorações festivas onde põem todo o calor do seu entusiasmo e ternura do seu coração agradecido pelas benemerências que a Senhora continua a dispensar-lhes: E nisto, não fazem mais que o seu dever. Não faria sentido que, dignando-se Sua Santidade realçar, de uma forma tão carinhosa, as comemorações do tricentenário da Imaculada Padroeira, com a sua presença em Fátima, para a coroar, os portugueses, todos os portugueses que sentem arder no peito a chama bendita da fé, não vibrassem de entusiasmo religioso e patriótico em volta da Mãe do Céu, exclamando com os venerandos Prelados desta «Terra de Milagre»: *Virgem Imaculada Senhora Nossa! Há três séculos vos proclamamos Padroeira!*

Mas o ano jubilar destas comemorações está a acabar. Hoje que é praxe, aliás muito louvável, colocar-se na frontaria das casas uma lápide de um Santo, porque não se há-de preferir ou colocar, também, a lápide de Nossa Senhora da Conceição?

Respigamos da última Pastoral Colectiva dos Senhores Bispos de Portugal:

«Muito para louvar seria que neste ano jubilar se continuasse e se generalisasse a prática, felizmente iniciada em 1940, de se colocar nas fachadas das casas uma lápide ou uma placa votiva da Imaculada Conceição, com a epigrafe tradicional do tempo da Restauração».

Para facilitar o cumprimento desta recomendação dos nossos venerandos Prelados, a *Renasença* está a distribuir lindos quadros de azulejo, comemorativos do tricentenário da Padroeira. O desenho é da autoria do ilustre artista Alberto Utra Machado. Os preços são os seguintes: 15 cm. x 15 cm., 35\$00; 30 cm. x 30 cm., 90\$00; 45 cm. x 45 cm., 150\$00 90 cm. x 90 cm., 380\$00.

Ainda dispomos dalguns exemplares dos quadros que foram distribuídos em 1940, com os tamanhos de 15x15, 30x30 e 60x60 cm., aos preços respectivamente de 12\$50, 47\$50 e 250\$00. Quem preferir esse modelo, pode fazer desde já a encomenda.

Acrescem as despesas de embalagens e portes.

Dirigir pedidos á «Rádio Renasença, Lda.»—Rua Capelo, 5, 2.º E.—Lisboa.

Que nenhum português deixe de colocar na sua residência a Imagem da nossa *Imaculada Padroeira*, Senhora da Conceição! Ela será o penhor das suas benções e carinhosa protecção.

afirmar que veio preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir nesta cidade porque é sem duvida o melhor estabelecimento do seu género, onde não falta a comodidade.

Fazemos votos pelas suas prosperidades.

01.º Livro Branco Português

Um facto de singular relevo internacional, a que está intimamente ligado o prestigio de Portugal, acaba de se dar: está publicado o 1.º Livro Branco Português.

Não permite a latitude escassa do jornal, transcrever, sequer, os passos mais notáveis dos instrumentos diplomáticos nele insertos. Mas como não desejamos deixar em claro este aspecto da politica de neutralidade colaborante, classificaremos desde já os documentos como verdadeiros capitulares da obra prestigiosa e prestimosa que Salazar traçou, seguiu, realçou e fortificou, durante os dias sombrios de 1939 a 1945.

Acentuou se no nosso espirito — em que prevalece o sentir de coração português — a impressão de certeza que mantemos, desde a primeira hora do rompimento das hostilidades: a certeza em Salazar!

Hoje, depois da leitura dos documentos relativos aos acordos entre Portugal, Inglaterra e Estados Unidos, a certeza galgou altura, transformou-se em duplas certezas, attingiu o âmbito da nossa admiração pelo Chefe; o Chefe que surgiu na hora própria — a hora contemplativa que, durante anos de inconstante anseio, confiamos chegasse, por mercê de Deus e favor da Padroeira.

Como não podemos dar liberdade, devido à exiguidade de espaço, ao muito que poderíamos escrever, limita-se a nossa vontade a apontar certas conclusões tiradas da leitura dos instrumentos diplomáticos: 1) Atestam a lealdade de Portugal perante os compromissos tomados. 2) A fidelidade rígida à Aliança. 3) A confiança da politica externa de Salazar, numa das horas de maior acuidade da nossa história. 4) O tacto habilissimo do Governo de Salazar junto do Governo de Franco, no sentido de assegurar a manutenção da neutralidade da Espanha — já salientado pela Inglaterra em 16 de Junho de 1943; isto é: dois anos antes da rendição incondicional das potências do «Eixo»!!!

Mas que dirão agora tantos daqueles que malsinavam, cuspiam impropérios e agitavam, como bandeira de angústias, a não fidelidade do Estado Novo aos compromissos derivados da Aliança?! Que farão, hoje?!

Possivelmente, o mesmo que usa o escorpião da fábula, em cima de brasas vivas: ferir-se de morte com o próprio agulhão da cauda. Mas de uma maneira ou de outra — com vida ou sem ela — os malsins nada poderão com os seus intentos mudistas, porque o Portugal de Salazar é, foi e será sempre o mesmo Portugal de 8 séculos!

Centro de Instrução de Infantaria

Já se encontra nesta cidade, o sr. Capitão Eduardo Francisco Ribeiro, que foi nomeado pelo Ministério da Guerra, para comandar o Centro de Instrução de Infantaria.

Trata-se de um oficial distinto, com o tirocinio para Major, que ultimamente prestara serviço na Escola Prática de Infantaria, em Mafra.

O Curso de Sargentos Milicianos, inicia-se conforme já noticiámos na segunda quizen de Setembro.

O «Povo Algarvio» apresenta os seus cumprimentos ao actual Comandante Militar, fazendo votos pelas suas felicidades no desempenho das suas altas funções.

CASEIRO

Aceita-se, que saiba de serviços de horta e dê boas informações.

Tratar com a senhoria na Quinta da Murteira (entre a Alfindanga e o Livramento).

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Hospital do Espírito Santo

SERVIÇO DE CIRURGIA GERAL

(Fundado em 24 de Agosto de 1945)

Estatística do primeiro ano

1.ª CONSULTAS			
	MULHERES	HOMENS	TOTAL
Câmara Municipal	44	49	93
Casa dos Pescadores	41	50	91
Particulares	51	25	76
	136	124	260
Doenças cirurgicas 222			
Doenças medicas 38			
Não necessitaram operações 78			
Para operar 49			
Operados 133			
Movimento operatório			
Quistos, tumores benignos, etc.	19	Fistulas de anus	2
Amputações da mama	3	Osteomielites	1
Gastropexias	1	Lábio leporino	1
Gastroenterostomias	4	Quisto Hidatido do figado	1
Gastrectomias	15	Laparotomias exploradoras	2
Colecistectomias	1	Hemorroidas	1
Apendicectomia	32	Histerectomia (*) c/ anexectomia bilateral	10
Hernias epigastricas	7	Histerectomia c/ conservação dos anexos	7
" inguinaes	28	Anexectomias	4
" crurales	2	Histeropexias elígmentopexias	3
" umbilicales	1	Colporrafias	4
Eventrações postoperatorias	2	Hidroceles	6
Colecotomias	1	Fimosis	1
Amputações	2	Varicoceles	2
Osteosinteses	1		
(a) Sub-totaes		Total geral	164

UTILIDADES

ASSUNTOS FEMININOS

A MODA

NOVIDADES, FANTASIAS

Contra o sol voltou o grande arsenal de grandes chapéus e largas sombrinhas como se de súbito o receio de seus raios, durante os últimos anos tão apreciados e procurados, fizesse agora encher de susto as elegantes. Usam-se sombrinhas mesmo na praia, sombrinhas garridas de variadissimas fantasias. As mais modernas são de cretonne guarnecidas de grandes borboletas de varias côres porque as borboletas gosam de toda a simpatia da moda actual. Também se usam chapéus e nalguns encontra-se o que ninguem se lembraria de supor existir nesses acessórios de toilet. Basta desapertar um fecho éclair existente no alto da copa para descobrir um pequeno estorjo no qual se podem acondicionar, o lenço, o rouge, o pó, diversos objectos que seria interessante e impossivel acomodar no maillot de banho. Sendo esses objectos sempre imprescindiveis ás elegantes de nossos dias, tão imprescindiveis que, nem alguns instantes sem eles de bom grado podem passar.

No calçado a última novidade nas praias consiste numa especie de sandalia de gladiador romano. E' feita de tiras que se prendem a uma sola de borracha, ligando o pé, o arnelho e subindo até bastante alto deixando ver por entre as tiras a cor rosada da pele.

Outra das originalidades é-nos dada pela forma de usar as sombrinhas quando fechadas. Suspendem-se estas do braço por meio dum cordão formando bracelete. Este cordão em vez de ser preso no cabo da sombrinha é posto no lado contrário de modo que ela fica suspensa em sentido inverso ao que habitualmente se usava.

OS NOSSÓS BOLOS
BOLO MODERNO

Pesam-se 250 grs. de nozes sem casca, 200 grs. de açúcar, 4 ovos e 100 grs. de farinha.

Pisam-se muito bem um terço das nozes com um terço do açúcar. Deita-se o resto com as 4 gemas dos ovos numa tigela e bate-se muito bem juntando a pouco e pouco a farinha.

As claras são batidas em neve e em seguida misturam-se muito bem aos outros ingredientes.

Deita-se tudo numa forma de ir ao forno. Quando estiver convenientemente cozido deixa-se esfriar e corta-se ao meio em sentido horizontal, intercalando nas

NECROLOGIA

No passado dia 20 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria Cândida Pires, de oitenta anos de idade.

A falecida era mãe da sr.ª D. Almerinda do Nascimento Pires Figueiro, e do sr. José Vicente Pires e sogra do nosso assinante sr. Tenente José Martins Figueiro.

No dia 25 de Agosto, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Encarnação Baptista Leiria, de 67 anos de idade.

A falecida que era dotada de excelentes qualidades, era mãe dos srs. Manuel Venceslau Leiria, comerciante, residente em Olhão, José Crisóstomo Leiria, distinto violinista, residente em Lisboa, Maximiano Baptista Leiria, hábil desenhador, residente na capital e Sebastião Baptista Leiria, copista da Secretaria Judicial desta Comarca.

Era cunhada dos nossos assinantes srs. Francisco de Assis Leiria e José Joaquim Leiria, residentes nesta cidade.

O seu funeral que se realizou, da igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco; para o cemitério do Calvário, no dia 26 do corrente, pelas 17 horas, foi uma profunda manifestação de pesar tendo-se nele incorporado elevado número de pessoas.

A's familias enlutadas envia o «Povo Algarvio» sentidos pesames.

CARLOS PIGOITO
ADVOCADO
Avenida da Republica, 120-122
FARO
Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

duas partes uma camada de creme.

MARMELADA de LARANJAS

Põem-se de molho em água fria durante 24 horas 2 laranjas. Cortam-se em finas rodela e deixam-se cozer durante 2 horas. Escorrem-se e em fogo vivo põe-se 1 quilo e 200 grs. de açúcar num copo de água até que este xarope fique enfolado, mergulhando então nele as laranjas. Retira-se do lume e tapa-se durante um quarto de hora. Torna-se a levar ao forno e deixa-se cozer até formar estrada.

Informações

O Preço do vinho a retalho

Por despacho de 12 do corrente, determinou Sua Excelencia o Ministro da Economia que o preço do vinho de tipo corrente, na área de jurisdição da Junta do Vinho, seja de Esc. 2750, por litro, na venda a retalho, com excepção:

1.º—Nos concelhos do Grémio dos Armazenistas de Vinhos:

a) *Area de Lisboa*—Almada, Cascais, Oeiras e Sintra.
b) *Area do Porto*—Gondomar, Maia, Matozinhos e Valongo, o preço atrás citado sofre o acrescimo de 10;

2.º—Nas provincias de Trás-os-Montes, Beira Alta, Beira Baixa, Alentejo e Algarve, nas quais os preços praticados não poderão exceder Esc. 3700, por litro.

Mais se esclarece que, no caso de faltar ao retalho o vinho do tipo corrente, é o mesmo obrigado a fornecer vinho doutra categoria pelo preço a que se vende o tabelado, enquanto incapacitado de servir vinho deste tipo.

Propriedades Arrendam-se

Junto à Estrada Nacional que vai de Faro para Tavira, com casas de habitação e arrecadação, ramadas, hortas com abundancia de água, pomar novo de lanrangeiras e tangerineiras, terras de sementeira e terrenos para pastagens.

Tratar com a senhoria na Quinta da Murteira (entre a Alfindanga e o Livramento); aos Domingos.

GRÉMIO DA LAVOURA de Tavira

Superfosfatos:

Porque se mantem as dificuldades de transportes, voltamos a recomendar, insistentemente, a conveniência de os interessados se abastecerem com antecipação e, portanto, desde já, dos superfosfatos que careçam para as próximas sementeiras. Só deste modo se poderão evitar graves perturbações no abastecimento normal, com os inevitáveis reflexos quanto à oportunidade e regularidade das sementeiras futuras.

Vinhos

Informa-se todos os interessados de que, por despacho de 12 do corrente, de sua Ex.ª o Senhor Ministro da Economia, o preço máximo do vinho tipo corrente, a retalho, no Algarve, não poderá exceder Esc. 3700 por cada litro. Mais se esclarece que no caso de faltar aos retalhistas vinho do tipo corrente, são os mesmos obrigados a fornecer vinho doutra categoria pelo preço a que se vende o tabelado, enquanto incapacitados para servir vinho deste tipo. As brigadas de fiscalização estão instruidas no sentido de autuarem todos os que se encontrem em contravenção desta determinação ministerial.

Forragens

Está aberta a inscrição para o fornecimento de sementes de anafe, até ao dia 10 do corrente e de feno grego, até 30 do mesmo mês. Os interessados deverão indicar, para qualquer daquelas sementes, as quantidades que pretendem e a localidade para onde deverá ser feito o despacho.

Convite

Por nos haver sido solicitado pela Comissão de Auxilio ao Hospital, convidamos todos os nossos associados que possam e o queiram fazer, a incorporar-se no Cortejo de Oferendas que se realiza hoje, pelas 15 horas e que partirá do Campo de Jogos do Ginásio Clube de Tavira.

A DIRECÇÃO

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:
Em 25—D. Ana Maria Dias Ferreira, D. Maria Adelina Alexandre Lopes e sr. Dr. Vivaldo Eurico Modesto da Rosa.
Em 26—D. Carlota Gonçalves Lopes e sr. Manuel Fernandes Paraizo.
Em 27—D. Judite Rocha Centeno e sr. Dr. Luiz Maria de Mello e Sabbo.
Em 28—D. Izabel da Encarnação Santana Faleiro.
Em 29—D. Maria José da Fonseca Matos Cardoso.
Em 30—Sr. Joaquim António dos Santos.
Em 31—Sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos.

Fazem anos:
Em 2—Sr. Luiz Sebastião Peres.
Em 3—Mle. Olga Correia Soares, D. Maria Delfina Lopes Santos, D. Maria Catarina Araujo, Menina Tereza de Jesus do Carmo Zacarias e sr. João Victorino Maria Correia.
Em 4—D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira.
Em 5—D. Maria da Encarnação Carmo Araujo Nolasco, D. Cacilda do Livramento Baptista e Menina Maria Suzana Padinha.
Em 6—D. Maria Eduarda Ramos Simplicio e sr. Manuel Lopes.
Em 7—D. Adozinda Judite Nunes Rafael Pinto e D. Maria Celeste Dias.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa regressou de Caldelas, o nosso assinante sr. José de Oliveira, conceituado comerciante da nossa praça.
—Acompanhado de sua esposa partiu para a Capital, o sr. Filipe Manuel dos Santos Peres, funcionario da Federação Nacional dos Productores de Trigo.

História da Musica Popular em Portugal

E' com este titulo (Versão tradicional da Musica Popular em Loulé) que dentro em breve vai ser publicado um interessante livro, que, como único no género, será o livro de todas as sociedades filarmónicas e recreativas, de todas as bibliotecas, de todos os filarmónicos, de todos os amadores e apreciadores de musica e de todos aqueles que se interessam pela *Divina Arte*, como poderosa fonte de educação e creio espiritual do nosso povo.

O simpatico volume é da autoria do nosso comprovinciano sr. Pedro de Freitas e terá algumas belas páginas dedicadas á nossa terra, á sua cultura musical através dos tempos.

Felicitemos o seu autor por tão simpatica iniciativa e cá ficamos aguardando a publicação da sua bela obra.

Os Cegos por esse Mundo

Encontrando-se no prelo o livro «Os Cegos por esse Mundo», da autoria do sr. Joaquim Nunes Pinto, professor-cego do «Instituto de Cegos Branco Rodrigues», de S. João do Estoril, e cujo produto liquido reverterá a favor do mesmo Instituto, roga-se a todos os beneméritos subscritores deste Estabelecimento que, por qualquer motivo, ainda não responderam ao apelo-circular que lhes foi enviado—e bem assim a todos quantos desejem contribuir para esta obra de protecção e educação de cegos—, o obsequio de o fazerem quanto antes, mesmo em simples postal, a pedir a referida obra, que custará apenas Esc. 20700, incluídos os portes.

A não devolução do apelo-circular em referência, será tomada como pedido de «Os Cegos por esse Mundo».

Publicações recebidas

«Boletim de Pesca»—N.º 11—Sumário: Breves referencias sobre a tecnologia da preparação do bacalhau, por Dr. J. Osorio de Castro; Os corais, por Cap. Tenente F. Cruz; Conservas de peixe, por Dr. F. Guerra; Máquinas frigorificas de gás carbonico, por 1.º Ten. Olivério; A guerra, a investigação científica e a pesca, por 1.º Ten. Leite; A questão da pesca, por Dr. P. Nunes; O alcatraz o arauto da sardinha, por L. Nascimento; A pesca de arrasto, por F. Costa; Revista das revistas.

BALNEÁRIO**da Fontinha da Alalaia****TAVIRA**

Funciona até 30 de Outubro

Diariamente abre às 8 h. e encerra às 13 h.

AOS DOMINGOS NAO ABRE

Ao serviço da Nação
— e do público —**Conceição, Folque & C.^a**

IMPORTADORES DE FERRO

Vila Real de Santo António

EM STOCK:Ferros redondos de todas as grossuras
para a construção civil

Pregos e

Chaves para abrir latas

Tudo aos preços das tabelas oficialmente aprovadas

Vende-seUm prédio urbano térreo com
6 divisões, no Alto do Cano, li-
vre de inquilino.Quem pertender dirija-se a
José Joaquim dos Santos, mais
conhecido por José Ferreira re-
sidente no Largo do Trem, desta
cidade.**Arrenda-se**Uma propriedade denominada
Quinta de Montalegre, no sitio
das Solteiras, freguesia da Con-
ceição. Quem pretender dirija-se
a João Fernandes Madeira—Ta-
vira.**Arrenda-se**Propriedade de sequeiro e de
regadio, com pomar de laran-
jeiras e tangerineiras, tendo duas
noras e dois tanques, sendo as
terras de boa sementeira, com
todos os ramos de arvoredo, no
sítio do Bêco, Freguesia de Ca-
cela. Tratar com o proprietário
José Anibal Palma e Silva—Ta-
vira.**Preŕsa de Lagar**Sistema manual e uma caldeira
de cobre vendem-se.Tratar com Francisco Carmo
de Jesus—Tavira.**Acções**Vendem-se 4 da Companhia
de Pescarias do Cabo de Santa
Maria e Ramalhetes.Tratar com Henrique Gil Ro-
mano—Tavira**PIPAS**Vendem-se 15 de carvalho,
600 a 750 litros optimo estado
de conservação, servidas só a
vinhos desta Região.José Guerreiro Tamissa—Ca-
cela.**Grande Enciclopédia
Portuguesa e Brasileira**Está publicado o fascículo n.º
166 da Grande Enciclopédia Por-
tuguesa e Brasileira, que continua
a patentear a excelencia da sua
organização editorial, da sua
orientação superior, da sua cola-
boração inédita e da sua execu-
ção técnica.Neste fascículo avulta um ex-
tenso e belo artigo sobre Leiria,
a bela e pitoresca cidade, devido
ao erudito publicista Dr. Afonso
Zúquete. Outros artigos notáveis
são *Lagareto, Leal, Leão, Lebre,*
*Leça do Bailio, Legação, Lega-
do, Legião, Legislação, Legiti-
midade, Legitimismo, Légua,*
Lei, Leibniz, Leilão, etc. Publi-
cistas, professores, e técnicos emi-
nentes, como o Dr. Fernando
Correia, Guimarães Daupias, A.
Almeida Fernandes, Dr. Trava-
sos Valdez, Dr. Hipólito Raposo,
Augusto Casimiro, Gomes Mon-
teiro, Maestro Lopes Graça, Co-
ronel Ribeiro de Almeida, Prof.
Cunha Gonçalves, Prof. Torre
de Assunção, Prof. Abreu Figa-
nier, Castro Lopes, Dr. António
Sérgio, Eng.º Baeta Neves, Dr.
Manuel Valadares, Dr. Carlos de
Passos, Prof. Ferreira de Mira,
Prof. João de Vasconcelos, Dr.
Pedro Godinho, Dr. Luis de Pi-
na, Dr. Carmona e Costa, Dr. Si-
mões Correia, Dr. Gustavo de
Freitas, etc. etc, teem neste nú-
mero trabalhos inéditos e espe-
ciais. Um bellissimo hors-texte a
côres e muitas gravuras no texto,
ilustram formosamente este notá-
vel número.Este fascículo é o antepenúlti-
mo do 14.º volume. Os treze vo-
lumes já completos e primorosamente
encadernados, são ofereci-
dos pelos seus editores (Editorial
Enciclopédia, Ld.ª, Rua António
Maria Cardoso, 33, Lisboa) à
imediate aquisição de todos os
cruidos e estudiosos mediante pa-
gamentos suaves. Trata-se de
uma obra indispensável em todas
as bibliotecas, pelo valor da sua
colaboração científica, literária e
artística, pelo brilho das suas gra-
vuras e estampas separadas e
sobretudo, pelo contributo notá-
vel que dá ao desenvolvimento da
cultura geral.**Propriedade**Vende-se uma no sitio de Ber-
nardinheiro, tendo anexa uma
courela, que consta de diverso
arvoredo, com terrenos de horta
e sequeiro, com nora.Quem pretender dirija-se a
Joaquim Luiz Viegas, sitio de
Bernardinheiro, freguesia de S.
Tiago—Tavira.**BICICLETA**

Em bom estado, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

CharretePequena, servindo tambem de
carro transporte, em estado no-
vo vende-se.

Nesta redacção se informa.

PROPRIEDADESArrenda-se a parte Norte e
Nascente da Quinta Nossa Se-
nhora de Fátima, nos sitios de
Amaro Gonçalves, Campina e
e Morgadinho. Cerca de 30
hectares de boas terras de se-
queiro, arvoredo, vinha e rega-
dio com abundancia de água.Dão informações e recebem
propostas:Em Tavira: — Moagem de J.
A. Pacheco.Em Amaro Gonçalves:—José
Miltão.

Anuncial no "Povo Algarvio"

**RECEPTORES
de T. S. F.**Acabam de chegar os
modelos para o ano de**1947****A última palavra da Rádio****Vendas a pronto e a prestações****Francisco Padinha Raimundo**

Rua Dr. Parreira, N.º 13 — TAVIRA

Encarrega-se de toda a espécie de
consertos em Receptores de T. S. F.**Relojoaria e Ourivesaria****"GONÇALVES"**

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos
Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso.

Relógios de parede-Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e
lindos artigos para brindes, encontram
V. Ex.ª, neste moderno estabelecimento.**J. A. Pacheco**

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas**Panificação Mecânica**Uma maquinaria completa aliada
a um esculpulo fabrico fazem
com que os produtos das fábricas**J. A. PACHECO**Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

BOAS CAÇADAS*Só se fazem com boas espingardas*Estão provadas as **JAVALIS**cuja marca é de inteira confiança tanto em ma-
terial, como em disposição de carga e alcance.

Agência em Portugal:

Espingardaria Algarve

TAVIRA